

## TESTEMUNHO

É com muita alegria que partilho convosco um pouco da minha História. Chamo-me Irmã Lúcia Nunes Lucas, natural dos Casais - Tomar, de uma Família Católica praticante. Desde o berço ía à missa ao domingo e frequentei todo o percurso normal de catequese.

Em 2008 um ano de muitas mudanças, tive a graça de tirar a carta, começar o curso, receber o Sacramento da Confirmação e de fazer o meu Convívio Fraterno, o de 1088. Por volta de 2010, outra época muito especial, acabei o Curso de Gestão e Administração dos Serviços de Saúde, fui trabalhar numa Clínica em Lisboa, e num dia em Oração, o Senhor soube tocar-me, deixar-me tão tranquila... e em paz. **ENCONTRADA**, por Ele... por Jesus Cristo. Encontramo-nos por uns minutos, Ele e Eu ...

Não me esqueço da minha atitude nesse dia, de inteira **Disponibilidade** à **Escuta**, queria mesmo saber o que Deus queria de mim, fosse bom ou menos bom. Para que é que me crias-Te, Senhor?

Jesus muito se deve ter rido de mim, **procurei-O na Catequese, nos Acólitos, no Grupo de Jovens**, nos Convívios Fraternos e até mesmo na Missa, parecia que não estava. Tudo isso foi certamente um Caminho importante de aproximação, de abertura ao divino... mas **não O via, pois não O Procurava e logo não O Encontrava dentro de mim, em mim...**

Há três sensações diferentes neste PEDIDO de Jesus, O saber-me e Sentir-me muito **Amada**. Mas ser amada exige de Mim uma resposta, que é o **Serviço** a Deus, nos irmãos e mais concretamente: "ser **freira**"!?

À Ideia de ser freira, fugi como Jonas, pois sonhava casar, ter filhos... mas Deus vai mostrando o Caminho ao mesmo tempo que respeita a nossa liberdade... a verdade é que parecia que as religiosas me perseguiam... apareciam em todo o lado!

Alguns anos passaram e eu continuava a lutar contra Deus, enquanto aumentava a dúvida, **será que não estou a fazer a Vontade de Deus?** Vivía muito **angustiada**, chorava bastante e à Confissão levava o achar que não estava a fazer a Vontade de Deus, mas só em 2013 consegui expressar o porquê.

Nesse mesmo ano no Fé4 Missão na Junceira e Olalhas pedi ajuda ao Sacerdote, que me **apresentou às Irmãs de São José de Cluny. Iniciei uma Caminhada**, de várias etapas de discernimento da Minha Vocação e do conhecimento da Congregação. A primeira etapa, o Aspirantado, fi-lo, com outra colega, com encontros mensais com a Mestra. A 1 de Novembro de 2014 iniciei o Postulantado em S. Sebastião da Pedreira em Lisboa, onde progressivamente fui vivendo em Comunidade e deixado o emprego. No ano seguinte após uma breve passagem pela Ilha da Madeira numa das nossas Comunidades e da participação no Encontro dos Jovens Consagrados com o Papa por ocasião do ano da Vida Consagrada, fui enviada para a nossa Comunidade em Alcobaça.

A **8 de Setembro de 2016**, eu, a Eva (Moçambicana), a Elisângela (Brasileira) e as Mestras a Irmã Almerinda e a Irmã Paula, iniciamos o Noviciado, este tempo de **aprofundamento da Vocação** e do **Conhecimento da nossa Congregação, da Fundadora, da**



**Espiritualidade, da Missão... num clima de Oração**, para Escutar melhor aquilo a que Deus nos chama em Jesus Cristo e assim poder Livremente e mais Conscientemente dar a minha Resposta.

**No Noviciado fui aprendendo o sentido desta Radicalidade da Consagração Batismal**, de deixar tudo e seguir Jesus Cristo, em **Obediência, Castidade e Pobreza**. Porque Ele nos Ama e quer que aprendamos diariamente a amá-Lo cada vez mais e aos Irmãos, começando pelas Irmãs que vivem connosco, que são quase santas, mas ainda não o são, como nós, estão a caminho. Temos as nossas divergências como toda a família que se preze. Mas **procuramos mantermo-nos unidas, em Comunhão umas com as outras centrando-nos em Jesus Cristo, que a todas, nos ama e nos chama**.

Todos nós somos **chamados à Santidade**, vivendo cada um, a Vocação a que é chamado. Eu, sentindo-me chamada à Vida Religiosa, só posso ser santa assumindo esta vocação, procurando viver nela, cada vez melhor o Amor e no Amor, que Jesus nos mostra do Pai misericordioso e compassivo.

Agora dois anos depois chegou a hora de dar mais um passo, o da Primeira Profissão Religiosa, isto é, diante de toda a Igreja, na Congregação das Irmãs de S. José de Cluny **assumir livremente** a minha resposta ao Seu chamamento de amor por mim e pela humanidade. Procurar continuamente **abrir-me ao Espírito Santo** para fazer diariamente a **Vontade de Deus**, confiando que o Amor de Deus pode tudo e pode tudo em mim, para “**servir à celebração da Glória de Deus**” e para a “**Salvação das almas**”.

Irmã Lúcia Nunes Lucas  
Congregação das Irmãs de S. José de Cluny